

Incentivo histórico para Santa Teresa

Um abaixo-assinado pede que o município seja considerado cidade histórica, para desenvolver o turismo

SANTA TERESA – Moradores de Santa Teresa querem o reconhecimento do município como cidade histórica. A população local está mobilizada em um abaixo-assinado que será enviado à prefeitura.

Participam do projeto 20 entidades, como o Circolo Trentino, a Igreja Católica, a Associação de Hotéis e Pousadas e a Câmara de Dirigentes Lojistas local. O prefeito Gilson Amaro disse ontem que já assinou uma das listas.

Motivos para a iniciativa há de sobra e eles estarão entre os temas da palestra que o arquiteto gaúcho Júlio Posenato faz amanhã, às 19 horas, na Casa

da Cultura do município.

De acordo com Posenato, que também é pesquisador e escritor, o traçado urbano da cidade e a volumetria de seus prédios fazem de Santa Teresa o município brasileiro que mais

se aproxima das antigas cidades do Norte da Itália.

Ele explica que as ruas do município obedecem a um sistema diferente do colocado em prática na grande maioria nas regiões colonizadas, com ruas paralelas e ortogonais partindo de uma praça. Esse traçado era preconizado pela Espanha para suas colônias e vigorou também no Brasil.

O traçado de Santa Teresa, ao contrário, é mais parecido com o das cidades do Norte italiano, de onde veio a maioria dos imigrantes. Além disso, o porte dos edifícios também segue o padrão de lá, com dois ou três pisos e utilização de sótão.

“Se a cidade for reconhecida como patrimônio histórico, abrem-se possibilidades de negócios. É um diferencial que fará muita gente visitar o local. Os prédios que são considerados históricos atraem cinco vezes mais clientela”, destacou o arquiteto.

A palestra de Posenato amanhã é aberta ao público. Mais informações pelo telefone (27) 3259-3530.

ARQUIVO AT



Vista de parte de Santa Teresa



Posenato fará palestra amanhã na Casa da Cultura do município

NAVEGANDO OS RIOS CAPIXABAS

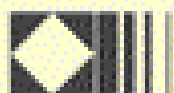
O Jornal A Tribuna publica uma série de Cadernos Especiais sobre as bacias hidrográficas do Espírito Santo. Os documentos divulgam os aspectos sociais e culturais das regiões, a situação ambiental dos rios e os movimentos sustentáveis desenvolvidos para sua manutenção e recuperação.

Os cadernos também abordam a vida do povo ribeirinho e o momento presente das comunidades.

CADERNO RIOS ITAÚNAS E MUCURI - DIA 29 DE JULHO, NAS BANCAS.

Patrocínio

Realização:



Companhia
Vale do Rio Doce



Secretaria
do Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

